



A REPÚBLICA

Informativo do Diário Oficial do Rio Grande do Norte



ANO 3 • NÚMERO: 500

Natal, 16 de março de 2017 • QUINTA - FEIRA

A União de esforços e valorização dos servidores incentivam mudanças positivas em unidades prisionais do RN

Por Julia Fernandes

O Governo do Estado, através da Secretaria de Justiça e Cidadania, vem modificando positivamente a realidade das unidades prisionais. A SEJUC requisitou relatórios às principais unidades prisionais do Estado e, de acordo com estes, é possível concluir que existe um equilíbrio entre as benfeitorias físicas e os projetos de ressocialização oferecidos nas unidades.

Grande parte das Penitenciárias proporciona salas de aula para educação e profissionalização dos apenados. Além de ofertar também, ações de assistência a saúde (médica e odontológica), assistência jurídica e assistência religiosa, disponibilizando batizados e casamentos coletivos. Um exemplo disso é a unidade de Alcaüz, que inaugurou recentemente seu ambulatório médico-odontológico, proporcionando atendimento imediato, sem necessidade de locomoção de apenados para unidades de saúde, otimizando e resguardando despesas com locomoções e segurança dentro do sistema prisional.

O secretário titular da SEJUC, Wallber Virgolino, atribui os números positivos a valorização dos servidores e a união de esforços. “Apesar das dificuldades, o sistema não se limita somente a fatores negativos, como a crise em Alcaüz. Temos 32 unidades prisionais no RN. A classe política e a sociedade devem conhecer e reconhecer o trabalho de homens e mulheres que compõem este sistema e dedicam parte de suas vidas ao resgate da cidadania dos apenados



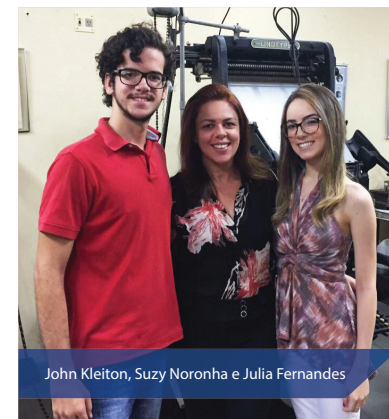
Wallber Virgolino atribui os números positivos a valorização dos servidores e a união de esforços

e contribuem no resguardo da segurança de todos nós”, disse Virgolino.

Buscando remição de suas penas, parte dos presos aderem aos projetos e praticam atividades internas como cozinheiro, serviços gerais, eletricista, pedreiro, e até mesmo hortelheiro.

Não diferente do resto do Brasil, a superlotação é um problema real no Rio Grande do Norte. De acordo com o Departamento Penitenciário Nacional, DEPEN, a taxa de

ocupação no RN é de 156%. O apoio e agilidade do Sistema Judiciário é urgente. Atualmente, o total de presos no regime fechado é de 6.636. Desse total, 2.870 são presos provisórios e 3.453 são presos sentenciados. No regime semiaberto estão em torno de 1.107 presos enquanto no aberto estão 801. Os presos sentenciados correspondem a 55% da população carcerária existente em nosso estado, enquanto os presos provisórios correspondem a 45% desse total.



John Kleiton, Suzy Noronha e Julia Fernandes

AOS LEITORES

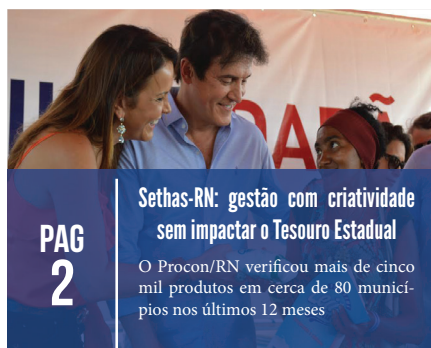
É com imensa alegria e sensação de dever cumprido que nós que fazemos “A República” chegamos a edição de número 500. Nosso objetivo maior sempre foi levar até você, leitor, informações relevantes a respeito das ações, projetos e realizações do Executivo Estadual potiguar.

Nossa equipe persegue, em todas as edições, uma diretriz preciosa ao jornalismo chamada informação, baseados no vasto material produzido e disponibilizado pelo grupo de assessores de imprensa do Governo do Estado.

A República é cuidadosamente preparada pela editora Julia Fernandes e pelo designer gráfico John Kleiton e conta com o apoio dos servidores do Departamento Estadual de Imprensa que dão vida ao informativo, ao qual desejamos vida longa.

Boa leitura!

Suzy Noronha



PAG
2

Sethas-RN: gestão com criatividade sem impactar o Tesouro Estadual

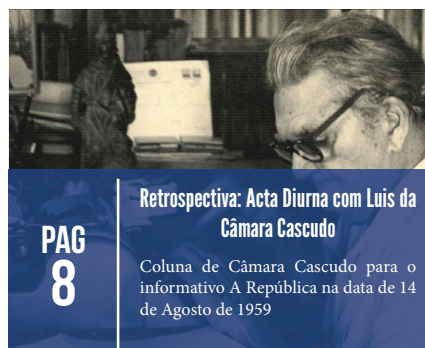
O Procon/RN verificou mais de cinco mil produtos em cerca de 80 municípios nos últimos 12 meses



PAG
6

"A crise atrapalha, mas o nosso governo trabalha"

Em pronunciamento exclusivo para A República, o governador Robinson Faria faz balanço de sua gestão



PAG
8

Retrospectiva: Acta Diurna com Luis da Câmara Cascudo

Coluna de Câmara Cascudo para o informativo A República na data de 14 de Agosto de 1959



Avanço

Sethas-RN: gestão com criatividade sem impactar o Tesouro Estadual

Por Zhamara Mettuza

Inauguração de unidades do Restaurante Popular, construção de novos prédios para Centrais do Cidadão, fomento da cadeia produtiva do Artesanato e realização de Vila Cidadã. Estas foram algumas das ações já realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas-RN). A titular da pasta, Julianne Faria, destaca que mesmo com dificuldades financeiras é possível avançar com criatividade e gerir com ações que não causam impacto no Tesouro Estadual.

No que se refere ao artesanato, a Sethas-RN deu continuidade à política de valorização do artesanato, iniciada em 2015, com o intuito de desenvolver essa cadeia produtiva e gerar renda para mais 8 mil artesãos cadastrados no Programa Estadual de Artesanato (Proart). Só no ano passado os artesãos potiguaros faturaram mais de R\$ 1,5 milhões com participação em eventos nacionais e até mesmo internacionais. Também tramita na Assembleia Legislativa a Lei Estadual do Artesanato para valorizar os produtos artesanais e garantir que um percentual mínimo das peças vendidas em locais públicos, sejam genuina-



O Vila Cidadã já atendeu mais de 30 mil pessoas desde seu lançamento

mente fabricadas por artesãos do Rio Grande do Norte.

Outro programa que foi melhorado foi o do Restaurante Popular. Além da nova unidade na UERN, inaugurada em 2015, desde dezembro foram abertos mais seis Restaurantes Populares. No total são 31 unidades que servem mais de 110 mil refeições por semana. As novas unidades: Natal (Zona Norte e Planalto), Mossoró (bairro Santo Antônio), São Miguel, Jucurutu e Jardim de Piranhas. A de São José de Mipibú será inaugurada em breve.

O Vila Cidadã, projeto que leva os serviços do Governo para próximo da população mais carente do estado, já atendeu mais de 30 mil

pessoas desde seu lançamento. O projeto levou serviços públicos em Natal para os bairros de Mãe Luíza, Jardim Progresso, Leningrado, Conjunto dos Garis e Felipe Camarão. No interior foram beneficiados os municípios de Pedro Avelino, Lajes, Parnamirim, Serra de São Bento, São Miguel e Mossoró.

Na Central do Cidadão, a Sethas-RN está atuando com os órgãos parceiros a ampliação do atendimento de serviços mais requisitados como emissão de carteiras de trabalho e de identidade. Além disso, está em andamento a construção de uma unidade em Parelhas e de novos prédios para abrigar as Centrais que funcionam em prédios alugados.



Social

O Governo caminhando em prol das mulheres potiguaras

Por Flávia Freire

Uma das prioridades da atual gestão estadual foi criar a Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres (SPM), para – entre outras ações – fazer um forte trabalho de divulgação da Lei Maria da Penha junto às escolas públicas com o projeto “Maria da Penha vai às Escolas”. O objetivo é alertar para a violência de gênero e mostrar os caminhos necessários para romper esse ciclo que ainda é uma triste realidade em nossa sociedade.

A SPM também vem atuando por meio de blitz educativa sobre a Lei Maria da Penha; rodas de conversas em bairros de Natal; o projeto Maria da Penha vai às escolas; a parceria no lançamento do Programa Justiça pela Paz em casa do TJRN; a parceria do Projeto Viver com Dignidade da Defensoria Pública do RN; a reativação do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, do Comitê de Enfrentamento a Violência Doméstica e Familiar Contra as Mulheres – CEAV e também do Comitê de Atenção às Mulheres Presas e

Egressas do Sistema de Penitenciárias do RN – CEAMPE.

A Secretaria também desenvolveu o fortalecimento das OPM's; a exposição fotográfica – Eu não me calo; a aplicação de pesquisa e divulgação Lei Maria da Penha com o teatro de mamulengos e atendimento na unidade móvel na festa do boi; a realização dos 16 dias de ativismo; capacitação aos profissionais da segurança; ação com as mulheres encarceradas no Complexo Penal João Chaves, além do ato público contra a violência na Av. João Pessoa com atendimento na unidade móvel.

Além disso, será lançado na próxima terça-feira (21) o Portal da mulher potiguar, um marco no apoio às vítimas no estado. O endereço mulherpotiguar.rn.gov.br servirá de suporte para as mulheres e oferecerá vários espaços onde elas poderão efetuar denúncias (inclusive anônimas), reconhecer se são ou estão submetidas a algum tipo de agressão e ainda receber orientações sobre onde encontrar ajuda e outros encaminhamentos.



Fiscalização

Procon Estadual verifica mais de cinco mil produtos nos últimos 12 meses

Por Caroline Bittencourt

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon/RN) verificou mais de cinco mil produtos em cerca de 80 municípios nos últimos 12 meses. Dentre as operações realizadas, destacaram-se a Operação Dia dos Pais, Dia das Crianças, material escolar, academias, Vitrine Legal, Operação de Olho na Validade, supermercados e filas de bancos, abusividade nas praias durante o verão e estacionamentos.

Foram 50 notificações em lojas e empresas que apresentaram algum tipo de irregularidade. Mais de 200 ações de fiscalização, e cerca de cinco mil produtos apreendidos no período, sendo 678 produtos de materiais de construção e mais de 1.100 (mil e cem) produtos de mercearia.

Já nos produtos alimentícios, foram cerca de 250 kg (duzen-

tos e cinquenta quilos) de carnes, linguiças, queijos e outros produtos apreendidos, fechando cerca de 1 milhão de reais em arrecadação para o fundo de defesa do consumidor, proveniente de multas.

Durante esse período houve aumento dos números de fiscais treinados e habilitados a irem para as ruas e a abertura da unidade do Procon Estadual na cidade de Mossoró, que vem se destacando pela média de 500 atendimentos por mês.

O Procon/RN tem como objetivo equilibrar e harmonizar as relações entre consumidores e fornecedores. Além de elaborar e executar a política de proteção e defesa dos consumidores do Estado do Rio Grande do Norte. Em caso de dúvidas e reclamações dirija-se a unidade do Procon/RN mais próxima.



O Procon/RN tem como objetivo equilibrar e harmonizar as relações entre consumidores e fornecedores



Infraestrutura

Governo investe em obras de infraestrutura por todo o estado

Por Sayonara Alves

O Governo do Estado por meio da Secretaria de Infraestrutura – SIN totaliza 63 obras, dessas 41 já foram concluídas. As equipes de arquitetos e engenheiros da Secretaria trabalham em diversos projetos para atender as demandas e necessidades dos órgãos estaduais. Foram desenvolvidos 128 projetos pelas equipes da SIN ao longo da atual gestão. Encontram-se em andamento: Vale das Cataratas, Área Cultural de Felipe Camarão, entre outros.

No setor do turismo estamos com duas significativas obras: a ampliação do Centro de Convenções de Natal, com previsão para concluir em dezembro. No momento, está sendo erguido um pavilhão de eventos multiuso com configuração flexível e uso de divisórias móveis sobre trilhos. A área do Centro de Convenções passará de 14,2 mil m² para 23,6 mil m², e terá sua capacidade duplicada de 6 mil para de 12 mil pessoas. Além do, Centro Cultural da Rampa que dará um novo impulso ao turismo do Estado e abrir novas vertentes para o turismo histórico e cultural. Na Rampa aconteceram momentos importantes da história mundial, quando o local serviu de base para hidroaviões na guerra nos anos 40.

Já na área da educação, novas unidades

de ensino estão em fase de finalização. O Campus Natal da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN, localizada na Avenida João Medeiros Filho, irá beneficiar os alunos da Grande Natal. Foram finalizados quatro Centros Estaduais de Educação Profissional Tecnológica nos municípios de Natal, Parnamirim, Mossoró e Alto do Rodrigues garantindo um ensino de qualidade que vai formar profissionais demandados pelos vários setores da economia. Estamos iniciando a construção de mais dois Centros nos municípios de Macaíba e Assú.

Também estão sendo construídas unidades profissionalizantes em Natal e no Parque dos Coqueiros, além de reformas de escolas e construções de quadras poliesportivas, em várias regiões do estado.

Na Segurança Pública, destacamos a construção da Cadeia Pública do Município de Ceará-Mirim, com entrega até o meio do ano, abrindo 603 novas vagas para o sistema penitenciário do Estado. Em breve iremos licitar a construção de duas novas unidades com 603 vagas cada, no município de Afonso Bezerra. E na saúde, equipes da SIN estão empenhadas na recuperação do Hospital Pediátrico Maria Alice e do Pronto Socorro Clóvis Sarinho, em Natal.



Foram desenvolvidos 128 projetos pelas equipes da SIN ao longo da atual gestão



Saúde

Hospital Santa Catarina ganha fotocoagulador que permitirá cirurgias em bebês prematuros

A retinopatia da prematuridade, doença agressiva que acomete os bebês prematuros, já pode ser tratada no Hospital Santa Catarina, na Zona Norte de Natal. A unidade acaba de receber um fotocoagulador a laser, equipamento que permitirá a cirurgia no próprio hospital, onde registra uma grande demanda de bebês com o problema que pode causar cegueira.

“Com grande alegria recebemos este equipamento pelo qual vínhamos batalhando. Agora poderemos realizar a cirurgia no próprio hospital”, festeja o médico João Phillipe Melo, oftalmologista. Ele também informou que a equipe que irá atuar no centro cirúrgico, formada por médicos e enfermeiros, participou de um treinamento específico para operar a máquina.

No Brasil, de acordo com dados do Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do Ministério da Saúde, 340 mil bebês nascem precocemente ao ano, o que equivale a 931 por dia ou 40 por hora. A taxa de prematuridade é de 12,4% no País.

Antes da chegada do fotocoagulador, os bebês com retinopatia da prematuridade nascidos no Hospital Santa Catarina pre-



A taxa de prematuridade é de 12,4% no país

cisavam ser transportados para o Hospital Onofre Lopes a fim de se submeterem à cirurgia, o que acarretava risco de vida durante o transporte, devido à fragilidade física própria da prematuridade.

A doença atinge os bebês nascidos antes de 36 semanas e com peso abaixo de 1,6 kg. Trata-se do crescimento desorganizado dos vasos sanguíneos que suprem a retina e que podem sangrar, provocando o descolamento da retina e a perda da visão.



Preservação

Idema coordena demolição de barracas nas margens do açude Pataxó

A equipe de fiscalização do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – Idema acompanhou a remoção de barracas instaladas irregularmente em Área de Preservação Permanente (APP), nas margens do açude Pataxó. A ação contou com o apoio da Companhia Independente de Proteção Ambiental (Cipam), Polícia Militar e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do município de Ipangaçu.

Através de denúncia no serviço “Alô Idema”, o Instituto realizou vistoria na área, em março de 2016, e constatou a ocupação de 7 barracas na margem do açude Pataxó. Os proprietários identificados foram notificados e tiveram 30 dias para saírem do local. Não obedecendo à medida, o Idema emitiu o Auto de Infração e acionou a Prefeitura para realizar a remoção das barracas.

“Além da ocupação indevida na APP, o local possuía bastante lixo e boa parte dos dejetos eram jogados no açude. A população apoiou a ação do Idema, uma vez que

o ambiente estava se tornando insalubre”, afirmou a bióloga Juliana Macêdo.

Antes da demolição, a Prefeitura de Ipangaçu, através da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, vinha realizando um trabalho de sensibilização ambiental com os barraqueiros quanto a ocupação irregular na Área de Preservação Permanente. A ação do Idema junto a Prefeitura deu todos os prazos e condições para que os proprietários retirassem seus pertences.

“Uma das principais funções de uma APP é assegurar a estabilidade ambiental através da manutenção de sua vegetação nativa e a não permissão de uso contínuo, daí a necessidade de remoção das barracas”, disse o diretor técnico do Idema, Luiz Augusto Santiago Neto.

O Idema coordenou a demolição através das técnicas Izabela Laurentino e Juliana Macêdo, com apoio da Prefeitura de Ipangaçu, Companhia Independente de Proteção Ambiental (Cipam) e Polícia Militar.



Anno I

(RIO GRANDE DO NORTE)

Nº, 1 Natal

A REPUBLICA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe — Pr. Pedro Velho

ASSIGNATURAS
 ann dentro da provincia por
 uha - 5.000rs Para fora Ga.

Toda a correspondência deve
 ser dirigida a rua de Viscon-
 de de Uruguay n.º 2.

Natal — Segunda - feira, 1º. de Julho de 1889

A REPUBLICA

PELA PATRIA

A Republica, orgão do partido nacional ou anti-monarchico nesta provincia, tem por missão essencial difundir e produrgar as ideias o seu titulo synthetico. Entretanto a batalha que, com as armas da razão, vamos empenhar contra a realtya corrompida e corruptora não nos fará esquecer quasi as necessidades e os males desta terra infeliz, para dizel-os sincera e lealmente aos nossos comprouvinciaes: e isso será um novo e grande estímulo para levantar o movimento publico que ignora, o que se não tem procurando esclarecer, emtencionando-o de preconceitos vãos e perniciosas influencias.

Havemos de fazer desta modestas columnas não o vehiculo de paixões e odios, mas a tribuna onde o partido venha pensa alto, para ser ouvido e julgado pelo o povo.

Através da forma menos brilhante, da phrase mais tosea e illetrada ha de sempre transpaecer aqui, como o nosso destino unico e jamais desmentido a sorteza das justas e nobres esperanças de um futuro melhor o bom publico, emflui que se traduz on mais completo desenvolvimeto do progresso, a sobra protetora da liberdade e da paz.

Adua empreza para tão fracas foras; mais a consciante recta do ignorante, vale mais que a razão culta a que o não alla, robustecendo-a, a dignidade o caracter, e isto nos alenta.

A causa sagrada da patria brazileira, entrabando amor pelo pabre mas esturcido torrão que nos servio de berço, cia o nosso

programma; aquella nós encaramos como todos os bons espiritos desinteressados e patriaticos na propoganda republicana, este só e poderemos arfirmar pela conquista infatigado do nosso bem estar.

Vamos pugnar pelo povo e pela nossa,

O inatneto da igualdade é o imovel na aspiração que encadela e dirige todo o drama historico a humanidade, e esta sublime conquista não será feita sem a luta constante contra todas as tyrannias, todos os privilegios, as excepções odiosas e injustas, que dividem os homens em um pequeno grupo de favoritos e n'uma humensa turba de infelizes.

De todos os privilegios o mais humilantes, o mais pernicioso é a realtya hereditaria e irrdaponsável; contra ella estremece em assomes da mais digna e justificada revolta a opinião cansada e desiludida; e entre a dynastia e a nação a escolha não e nem para hesitações.

Pela patria! Eis o nosso compromisso; para o cumprimento deste em cargo temos um só recurso—dizer ao povo a verdade intelro clara.

OS VELHOS PARTIDOS

O povo, a imprensa, o parlamento, o conselho de estado-nem que estivessem combinados—concordarão todos em que o gabinete 10 de março estara completamente imprestavel.

O imperador chamou a Petropoles diversos chefes conservadores; e, depois de convencido, ou fingindo convercerse, de que o partido que tinha subido em 85, muito certo de que havia de govenar pelo menos uns 200 annos, lá não dava nada de si. decorridos apenas tres magras sessões parlamentares, convidou o velho da Fejoca a uma palestra na qual este lhe disse, com a lealdade que o caracteriza, o que pensava da situação.

O resultado de toda esta contradansa, serra acima serra abaixo, e estar hoje no poleiro o Sr. Visconde do Ouro Preto.

Esta salva a patria e principalmente a dynastia promelteo illustre senador mineiro: vai tudo a garra, o throno inclusive, gritarão os conservadores.

E' para notar que o presidente do senado, o homem da idemnizacão não foi convidado a caza-quear ua poçe

Era natural: enquanto não riscar de sua bandeira aquella palavra odiosa e antipathica, convença-se a. cr., nem coróa, nem povo. nem o seu proprio partido o quer para governar.

A indemnisação e um sebastianismo que ja não mette medo nem aos matos simplorios, mas ninguém ouve falar nelle sem repugnancia.

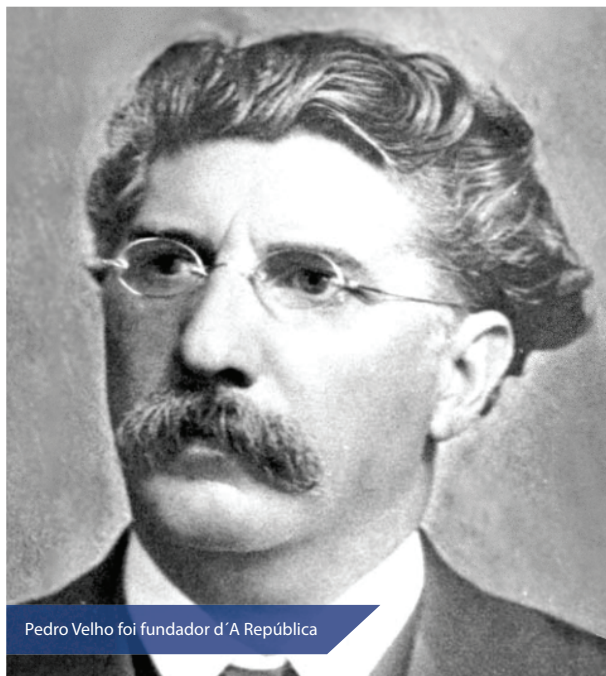
O alto posto a que foi elevando o sr. Poulino de Souza pelos senadores seus collegas foi apennas um pirraça, um ensino ao sr. João Alfredo; nem era preciso aquillo para apressar a queda inevitavel do misero ministerio; bastava a camara para dar eabo delle.



História

As 500 edições de uma nova fase

Por Jose de Paiva Rebouças / colaboração



Pedro Velho foi fundador d'A República

Quando voltou a circular em fevereiro de 2015, o jornal A República passava por um hiato de 24 anos, dentro de um período histórico prestes a completar 126 anos. A iniciativa do governador Robinson Faria de devolver a vida ao periódico tinha uma intenção muito maior do que a propaganda de seu governo. “É um resgate histórico da cultura e da memória do Estado. Aqui trabalharam nomes influentes como Luís da Câmara Cascudo e o jornalista Eloy de Souza”, registrou naquele dia.

O relançamento do impresso, que teve a importante participação do então Diretor do Departamento Estadual de Imprensa, Paulo Araujo, foi marcado pelo retorno, quatro meses depois, do suplemento cultural “Nós, do RN”.

A solenidade histórica teve a presença dos jornalistas Edilson Braga, Walter Medeiros, Wellington Medeiros e Hildo Oliveira que tiveram importante participação no jornal A República. Mas coube ao jornalista e escritor Vi-

cente Serejo imprimir em seu discurso a dimensão daquele momento, ao lembrar que ao renascer o impresso passaria a registrar a história num período que se insere em três séculos. “Resgatar A República é resgatar a história, é resgatar a nossa memória e a nossa cultura. Toda vez que um jornal se ergue, também se ergue uma Catedral da liberdade”, disse.

A FORÇA POLÍTICA DE UM JORNAL

Para o jornalista e pesquisador Tarcísio Gurgel, o jornal A República nasce com o ideário do grupo de Pedro Velho de conquistar o poder no Estado. Na edição número zero da Nós, do RN, publicada em novembro de 2004, Carlos Moraes reforça este poder advindo do periódico.

Segundo ele “todos os governadores e presidentes do Rio Grande do Norte, pouco depois da proclamação da República até a explosão da Revolução de 1930, foram a exceção do médico Pedro Velho, despachados da redação de A República para assumir o principal cargo Executivo do Estado.

O jornal e suas interrupções

Fundado em 1º de julho de 1889, o jornal A República tornou-se um veiculador dos atos oficiais do governo depois que seu idealizador, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, foi nomeado governador do Rio Grande do Norte, após a proclamação da República, quatro meses depois.

Porém, de acordo com registros do jornalista e historiador Anchieta Fernandes, em 1891, com a eleição de Marechal Deodoro da Fonseca, Pedro Velho, que por este tempo era deputado federal, perde o poder no Estado. Então, até 1892, A República passa a ser oposição e o jornal “O Rio Grande do Norte” o órgão oficial.

Contudo, somente no dia 28 de janeiro de 1928, o governador Juvenal Lamartine instituiu o jornal A República como órgão oficial, após criar a Imprensa Oficial do RN, tendo como primeiro diretor o jornalista Cristóvão Dantas. Os atos oficiais do governo só deixam de ser publicados na primeira página d'A República em 1932, com a criação do “Diário Oficial”.

Depois de ter enorme influência na



Fundado em 1889, o jornal A República sofreu várias interrupções

cena política, social e cultural do Estado, o jornal A República perde força com o fim da República Velha e a revolução de 1930. Em 1935, durante a Intentona Comunista, movimento liderado pelos tenentes das forças armadas, suas máquinas deram vida ao primeiro jornal comunista do RN: A Liberdade. Mas, como o movimento só durou três dias, o jornal se reestabeleceu em seguida.

Depois disso, nos anos 1960, durante o governo Aluísio Alves, A República deixa de circular, só voltando 12 anos depois. Em 1972, conforme relatos de Anchieta Fernandes,

o Diário Oficial passou a circular como órgão da Companhia Editorial do Rio Grande do Norte (CERN).

Neste período, o jornalista Tarcísio Gurgel assume, dentro desta nova fase em que está inserido A República, o caderno cultural Contexto, que depois passa às mãos do artista multimídia J. Medeiros.

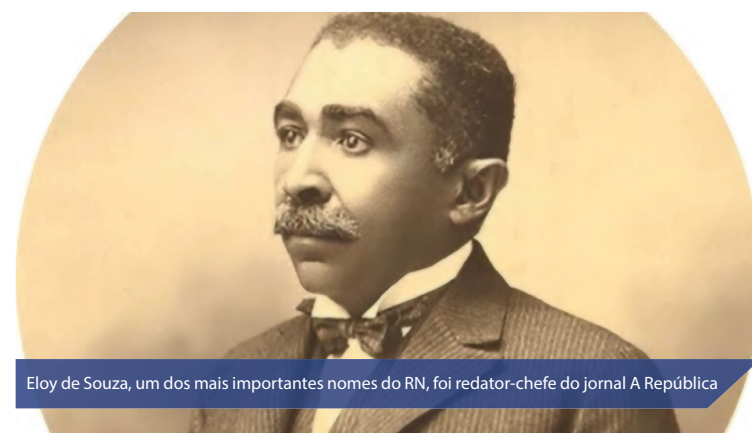
Em 1987, no governo Geraldo Melo, o periódico parou novamente sendo reaberto em 1989 para comemorar um século de existência, mas novamente deixou de circular em 1991, no governo José Agripino, só voltando 24 anos depois no governo Robinson Faria.

A cena cultural do RN nas páginas de A República

Atualmente, A República é o jornal mais antigo do Rio Grande do Norte em circulação. Ganhou este título após mais um encerramento da versão impressa do jornal O Mossoroense, fundado em Mossoró no ano de 1872. Mas não foi apenas na política que A República fez história. Ao longo de 128 anos de existência, apesar das interrupções, muito da cena literária do Estado passaram por suas páginas.

O jornalista Tarcísio Gurgel lembra que A República tem sido um importante espaço para a veiculação de ideias, pensamentos e produções de cunho sociológico e literário. Ele destaca, entre vários nomes, a passagem de Manoel Dantas, então editor-chefe, que implantou muitas ideias novas no jornal.

Por ser assinantes de alguns periódicos europeus, Dantas foi quem primeiro divulgou no Brasil o “Manifesto Futurista de Marinetti” - Escrito por Filippo Tommaso Marinetti e publicado no jornal francês Le Figaro, através d'A República. Foi a



Eloy de Souza, um dos mais importantes nomes do RN, foi redator-chefe do jornal A República

partir desse pensamento que ele publica, no mesmo ano, a conferência “Natal D'aqui a cinquenta annos”.

Nomes importantes da história e da literatura potiguar tiveram aceno significativo no jornal, como o folclorista Câmara Cascudo e o jornalista e político Eloy de Souza que chegou a diretor do órgão. Eloy era irmão da poetisa Aute de Souza e do também poeta e político Henrique Castriciano.

Em seu livro “Belle époque na esquina”, Tarcísio Gurgel, citando Octávio Pinto, relata que após o expediente, muitos nomes da cena acadêmica e literária de Natal se encontravam na redação d'A República. Entre eles, além do já citado Eloy de Souza, o escritor Aderbal França, o poeta Othoniel Menezes, o desembargador Dionísio Filgueira, Felipe Guerra, a poetisa Palmira Wanderley, entre outros.



Caros amigos



Dessa forma democrática, o jornal homenageia os grandes nomes do jornalismo potiguar que já estiveram à sua frente, quando circulou em tempos idos, de 1889 a 1997

Tenho o orgulho de me dirigir à população do Rio Grande do Norte por meio do jornal A República, que hoje circula a sua edição de número 500. Nosso governo fez questão de voltar a impressão deste jornal porque acredita que ele é um importante canal de informação para prestação de contas de ações e projetos do Poder Executivo Estadual. E seu papel é de ser um espaço notícias de interesse geral da sociedade.

Dessa forma democrática, o jornal homenageia os grandes nomes do jornalismo potiguar que já estiveram à sua frente, quando circulou em tempos idos, de 1889 a 1997.

Estamos atravessando uma das piores crises financeiras em nosso país e somando esforços para trazer de volta o nosso Rio Grande do Norte ao caminho do desenvolvimento e da justiça social. A cri-

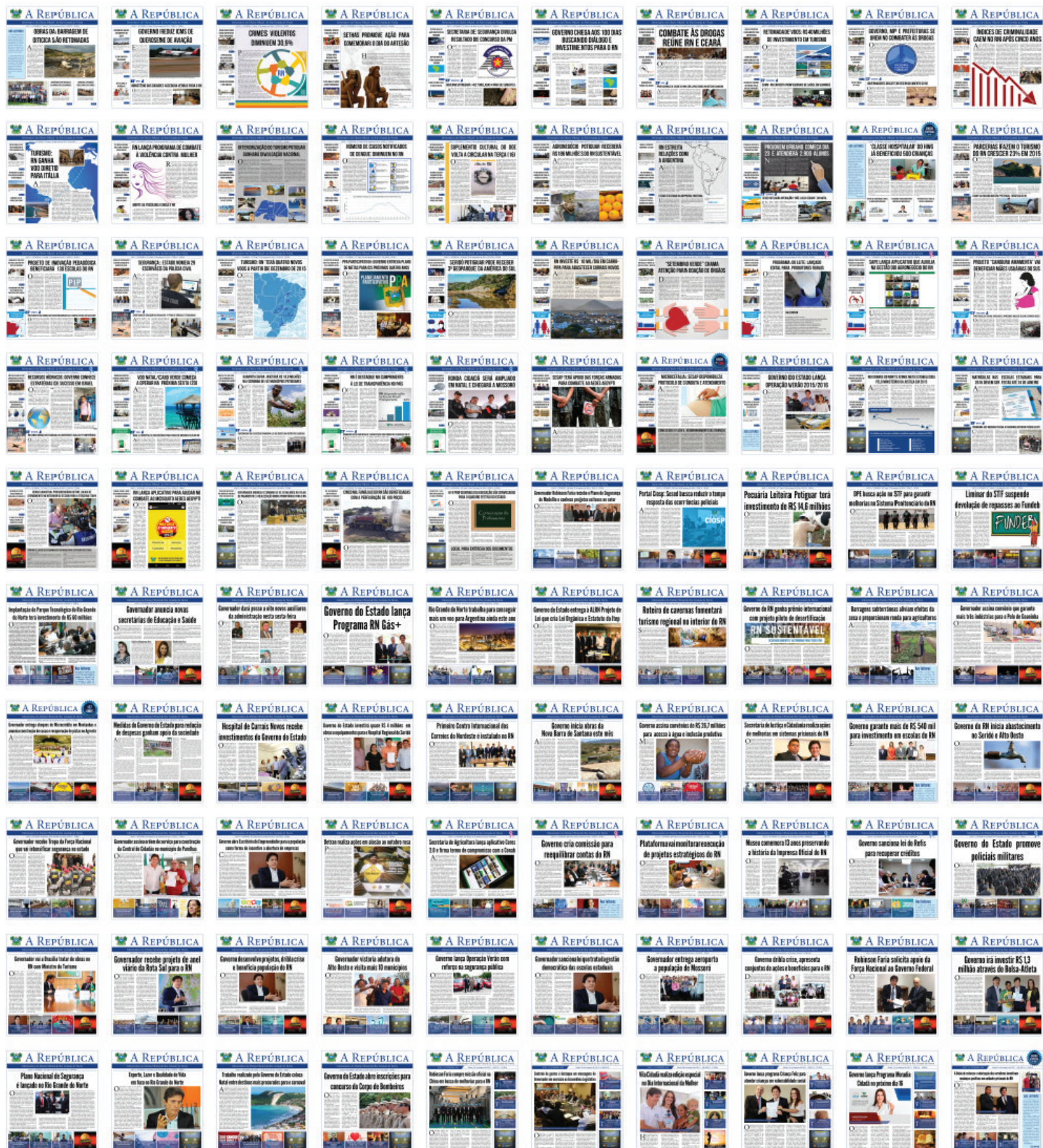
se atrapalha, mas o nosso governo trabalha, com coragem, para enfrentar esse desafio.

Assim, esperamos preencher as páginas deste periódico com notícias positivas para o nosso estado.

Tenham uma boa leitura!

ROBINSON FARIA

A República e sua história





A REPÚBLICA
Natal — Sexta-Feira, 14 de Agosto de 1959

ACTA DIURNA
LUIS DA CAMARA CASCUDO

A FAMILIA DO PADRE MIGUELINHO
— 9 —

Criado na Ribeira da Cidade do Natal, menino de beira-rio, Miguel Joaquim aparece em agosto de 1782, com a mãe Bonifácia, apadrinhando a ultima menina da familia, Isabel. Com 16 anos acompanhou os manos Inácio, Joaquim e Clara para Pernambuco. Não há mais noticias de uma sua passagem pelo Rio Grande do Norte. Toda sua existencia está ligada aos acontecimentos de Olinda e Recife.

Sua mãe fizera a promessa de consagrá-lo á Nossa Senhora do Carmo. Miguel-Joaquim teve, naturalmente em Natal, a alcunha e diminutivo de Miguelinho, pela sua estatura. Ao deduzir-se pelo que depois foi, era inteligente, estudioso, refletido e calmo mesmo nos supremos momentos de provação e angustia.

Miguelinho entrou para a Ordem Carmelita da Reforma de Pernambuco em 4 de novembro de 1784, o ano em que deixara Natal. Ignoro ano e local em que recebeu as ordens finais do presbiterato. Tomou nome de Frei Miguel de São Bonifácio, lembrança do onomástico da irmã e possível devoção familiar. Conheceram-no por FREI MIGUELINHO.

Logo depois de ordenado viajou para Portugal, estudando nas livrarias conventuais de sua Ordem. Em Lisboa encontrou e tornou-se grande amigo do Bispo eleito de Olinda, dom José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, de ampla cultura humanística, leitor de clássicos e de modernos (1742-1821), fundador do Seminário de Olinda, estudioso da economia rural, espirito alerta e curioso, de projeção profunda na mentalidade do clero formado á sua sombra e exemplo.

Frei Miguelinho devia estar orfão de mãe porque, não tendo vocação para a vida claustral e julgando o compromisso assumido com sua progenitora suficientemente satisfeito, requereu ao Santo Padre Pio VII a secularização e, regressando a Pernambuco em 1800, estava Padre secular e não mais frade da Ordem do Carmo. Passou a ser o PADRE MIGUELINHO.

Residia em Olinda com sua irmã Clara de Castro, secretária, economista, conselheira e confidente doutriniária. O Bispo, fundando o Seminário naquele ano e local, nomeara-o Professor de Retórica e o Padre Miguelinho pronunciou uma ORAÇÃO ACADEMICA, modelo de eloquencia gongorica e campanuda que era de notavel agrado na época em que foi pronunciada. É o único trabalho que dele possuímos, impresso, além de trechos de um sermão em março de 1817. A revista



do Instituto Arqueológico Pernambucano (vol. XXXV, Recife, 1941) republicou a "ORASAM ACADEMICA QUE NA ABERTURA DO SEMINARIO EPISCOPAL DE OLINDA RECITOU O REV. PE. MIGUEL JOAQUIM DE ALMEIDA E CASTRO, NATURAL DA CIDADE DO NATAL DO RIO GRANDE DO NORTE, PROFESSOR DE RHETORICA DO MESMO SEMINARIO, ANO DE 1800." "Ficam fixadas as grafias do nome e titulo religioso.

Gozava de fama de orador sacro, familiar e querido pela população. O Bispo Azeredo Coutinho muito o admirava e queria mas as relações distanciaram-se entre ambos e o Padre Inácio Pinto de Almeida Castro, depois da participação dos irmãos nas associações maçônicas, Academia Suassuna e Nova Academia do Paraiso, onde a atividade do Padre Miguelinho era fervorosa e assídua.

Padre culto e de alta indagação pelos assuntos políticos, sabia perfeitamente pertencer a entidades proibidas expressamente por dois Sumos Pontífices. O Papa Clemente XII na Constituição IN EMINENTI, de 6 de abril de 1738, e o Papa Benedito XIV, na Constituição PROVIDAS ROMANORUM PONTIFICUM, de 18 de maio de 1751, haviam divulgado a condenação absoluta e formal, com excomunhão IPSO FACTO INCURRENDA, para todos os católicos que se filiassem ás sociedades maçônicas. Cabia ao sacerdote obediência ao Vitorio de Cristo ou renuncia ao titulo cristão.

Expediente



ROBINSON MESQUITA DE FARIA

Governador

FÁBIO BERCKMANS VERAS DANTAS

Vice Governador

Assessoria de Comunicação Social

JULISKA AZEVEDO

Assessora



DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA

SUZY NORONHA

Diretora Geral



A REPÚBLICA

JULIA FERNANDES

Editora

JOHN KLEITON

Projeto Gráfico e Diagramação

Banco de fotos do Governo do Estado



Fale Conosco

Redação

Av Camara Cascudo 355 Ribeira

CEP. 59025-280

Telefone: (84) 3232-6795

Email: arepublica@rn.gov.br

www.arepublica.rn.gov.br

Assinatura

3232-6786

O conteúdo jornalístico d'A República é produzido pelas assessorias de comunicação social do Governo do Estado e só poderá ser reproduzido mediante a autorização.



Telefones Úteis

Locais de venda do DOE e a República

BANCA CALÇADÃO
Princesa Isabel - Tel. 8706-8853

BANCA ATHENEU
Petrópolis - Tel. 8894-1432

BANCA CIDADE DO SOL
Petrópolis - Tel. 3202-4484

BANCA NORDESTÃO

Lagoa Nova - Tel. 3222-3991

BANCA NORDESTÃO
Zona Norte - Tel. 3214-7070

BANCA CCAB SUL
Cidade Jardim - Tel. 3207-2277

BANCA REVISTA E TABACARIA
Ponta Negra - Tel. 3602-1025

CASA DA REVISTA
Mossoró - Tel. 3314-1521

BANCA TIO PATINHAS
Av. Rio Branco - centro - Tel. 8872.8747
/ 8872.9637

BANCA PONTO DO LEITOR
Av. João Medeiros Filho - Tel. 3214.7070



Diário Oficial

Rio Grande do Norte

**Assine o Diário Oficial do Estado e
receba grátis o informativo**

A República

Setor Assinaturas: 3232-6786